

FREQUÊNCIA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM PACIENTES ATENDIDOS NO FLEURY MEDICINA DIAGNÓSTICA-SP

TAKAHASHI, J.P, LEMO, M.E.B, GARCIA, J, CAMARGO, C.S, DE SÁ, J, SAMPAIO, J.L.M

Foi avaliada a frequência de parasitoses intestinais em 129.950 pacientes atendidos no Fleury Medicina Diagnóstica, na cidade de São Paulo no período compreendido de 2000 a 2009. A positividade foi observada em 10695 pacientes (8,3%) do total de amostras analisadas, sendo 71,84% dos pacientes monoparasitados, 17,24% biparasitados e 10,94% poliparasitados. A metodologia utilizada foi Ritchie modificado (1948), Baermann-Moraes e coloração tricômica de Wheatley. Os protozoários mais frequentes foram *E.nana* 47,13%, *B.hominis* 19,57%, *E.coli* 16,36% e os helmintos mais frequentes foram *S.stercoralis* 1,93%, *T.trichiura* 0,31%, demonstrando alguns dados diferenciados daqueles citados na literatura.